

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE SETEMBRO DE 2014, realizada às dezenove horas do dia primeiro, na Câmara Municipal, Avenida Pedro de Souza Freire, cento e sete, centro, Fortaleza de Minas. Feita a chamada estavam todos os vereadores presentes. Após verificação, a ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade. Em seguida foi instalado o **PEQUENO EXPEDIENTE** com a seguinte pauta: Leitura do Projeto de Lei nº 07/14 que dispõe sobre viagem a serviço e concessão de diária a servidor dos órgãos da administração pública direta e dá outras providências. Questionado às comissões sobre liberação para votação dos projetos de lei nº 10 e nº 12/14, visto acordo feito na última reunião para se reunirem e discutir os mesmos, como, não se reuniram solicitou o Presidente agendamento de data visando andamento na aprovação dos projetos. Após acordo foi agendada reunião das comissões no dia 08/09 às 17:30 horas, tendo sido liberado para votação o projeto de lei nº 12/14 visto esclarecimentos de dúvidas pelos membros do IMPRESFORT. Lembrado pelo vereador Márcio que é um benefício para os próprios funcionários. Após o Presidente informou que foi solicitado pelo executivo, cópia da ata de reunião em que o projeto de lei de doação de lote foi rejeitado, mas, como a ata de rejeição da segunda votação ainda não foi aprovada, não pode ser entregue, o que ocorrerá após sua aprovação. Na sequência foi instalado o **GRANDE EXPEDIENTE**. **O Presidente fez requerimento ao engenheiro da prefeitura requerendo o projeto de engenharia da rede de esgoto do loteamento Oraida de Melo Costa**. Disse que da maneira como está sendo construída, se houver enchente, provavelmente não vai ter vasão de saída da água. **O vereador Wilson Pereira solicitou fazer parte do requerimento**, pois, visitou o local, observando que a manilha foi ligada dentro do córrego, e assim que o nível da água subir, a água vai retornar às residências devido não ter vasão para saída. Dito pelo vereador Márcio que seria interessante conversar com o engenheiro e mostrar o problema, pois, de repente terá que estender a linha para baixo atravessando o asfalto. Discutiram sobre este posicionamento e a forma correta da construção, tendo ao final **o vereador Ernane Dias solicitado também participar do requerimento**. Em seguida o vereador Márcio disse que mostrando a dificuldade ao engenheiro fica mais fácil de resolver o problema. Falou sobre emenda para que o município recebesse trator e patrulha rural, a qual foi cortada, e de outro recurso no valor de cem mil reais para a reforma do hospital em que houve alteração, e será comprado veículo para oncologia e hemodiálise o que dará tranquilidade aos pacientes destes tratamentos. Ao final informou que havia emendas de autoria dos deputados Carlos Melles e Cássio Soares no valor de cem mil reais. Após o vereador Jurubel Reis disse que esteve no loteamento e observou que a forma da descida da tubulação até o córrego, impede a vasão da água e por isso o questionamento ao engenheiro. Quanto ao projeto nº 07, disse que devem analisar os valores, pois, são um pouco distorcidos da realidade principalmente quanto a capital do Estado. Falou

ter ouvido comentários de que a prefeitura irá retirar da cidade alguns tambores de lixo, que um tambor já foi retirado da Praça do Rosário, e que não sabe se esta retirada foi para recuperação ou não. Disse entender que não é uma boa medida, pois, mesmo os cães derrubando os tambores, enquanto estes existirem o lixo será jogado neles, mas, se tirarem, o lixo será jogado na rua em sacolinhas pela grande maioria da população para que o caminhão pegue. Relatou que o problema da grande quantidade de cães vadios na rua não é só de Fortaleza, mas é grave e devem tomar medidas porque futuramente poderão ter problemas sérios. **Ao final fez requerimento ao executivo para que seja revista a questão da retirada dos tambores de lixo da cidade.** Em seguida o vereador Fernando Pereira cumprimentou todos, agradeceu a Deus por esta reunião e questionou se quando dos esclarecimentos do projeto do SAMU, foi informado que em Passos o projeto já estava ativo, respondido que não. O vereador Fernando disse que presenciou várias situações porque esteve na santa casa e na UPA e em momento algum viu veículo do SAMU, e ainda, que as ambulâncias de Passos não buscam os pacientes em suas residências. Que conversou com vereador de Carmo do Rio Claro sendo informado que o SAMU entrará em atividade na cidade semana que vem e vai atender seis cidades da região. Questionou ao Presidente sobre resposta de requerimento de criação de programa de viagens aos vereadores e servidores, dito que ainda não há resposta. **Em seguida fez requerimento ao executivo para que solicite à ADESFORT seja feita a troca dos tickets que já estão com os cidadãos que trocaram o material reciclável, que a ADESFORT verifique a melhor maneira de fazer a troca, seja levando estas pessoas ao mercado, devolvendo o dinheiro, ou outra forma, porque há pessoas que possuem alto valor em tickets e não podem ficar no prejuízo, pois, são carentes e lutaram para se beneficiar com o projeto. Requer ainda, informações se estão sendo tomadas medidas para resolver esta situação.** Após o vereador Evair Pereira comentou que em conversa com o vereador Amaral, o mesmo informou que foi dito pela Sra. Célia funcionária da Escola José Dias do bairro Chapadão, que existem na prefeitura sessenta funcionários que não trabalham e recebem salário, e que o motivo de não ter dinheiro para dar o aumento dos servidores é porque a administração está comprando casa e carro, o que para o vereador Evair é uma denúncia muito grave. **Tendo sido feito requerimento ao executivo requerendo que departamento de educação convoque esta funcionária para comparecer nesta Casa e confirmar estes dizeres, uma vez que os relatos foram feitos à um vereador e se verdadeiros, deve ser instalada CPI, pois, está errado. Participou do requerimento o vereador Amaral.** Após comentou sobre a paralisação do projeto mesa cheia, informando não saber se será temporária ou definitiva. Disse que de uma hora para outra a ADESFORT colocou placa interditando o local, segundo informações, para balanço, mas o vereador teve informações que o local ficará fechado até janeiro. Em

seguida questionou se a ADESFORT enviou resposta de ofício sobre cópia da prestação de contas a partir da reinauguração do projeto mesa cheia, respondido que não. **Tendo sido reiterado o ofício.** Informado pelo vereador Evair que caso contrário será tomada medida cabível para que a prestação de contas chegue à Câmara, pois, trata-se de dinheiro público. O Presidente questionou a assessoria jurídica se a própria Câmara poderia convocar a Sra. Célia, respondido que sim. Em seguida o vereador Aparecido Amaral disse que a Sra. Célia fez os comentários ao mesmo, e isso é bem grave, e a obrigação dos vereadores é fiscalizar. Que quando a cidadã falou sobre aumento, disse que era dos professores, que o recurso vem, mas não está sendo repassado, porém, dinheiro para comprar casa de cento e vinte mil reais e carro tem. O vereador disse que a secretária de educação deve convocar a servidora para esclarecimentos aos vereadores para analisarem onde está o erro. Após o vereador Wilson Pereira comentou que esteve no pátio municipal para pegar sua folha de ponto com a servidora Solange, onde a mesma disse ao vereador que a prefeita havia falado que a folha de ponto do mesmo não poderia mais passar pelo pátio porque o mesmo não trabalhava. O vereador relatou que se os vereadores quiserem tomar conhecimento das documentações que o mesmo possui laudo médico e a prescrição das atividades que o mesmo pode fazer, estes documentos estão a disposição, pois, está cumprindo o determinado. Disse estar trabalhando com cem crianças na escolinha de futebol, e que podem perguntar aos pais se algum menino está ficando sem treinamento, e que até hoje está fazendo o que lhe foi passado, pois, a legislação é clara quando diz que o funcionário público é remanejado perante perícia médica, e está cumprindo. Após relatou que a mineração capta água no ribeirão e a empresa está parada, questionou se existe ainda a necessidade de captação da água, pois, vê sempre as caminhonetes com pessoas dando manutenção. Sugeriu fosse enviado ofício para esclarecimentos do uso ou não desta água, informado pelo vereador Marcio que o consumo da empresa agora é mínimo apenas para abastecimento da ETA, pois, são somente quarenta pessoas, e que vão ligar a bomba, porque se ficar desligada direto a mesma trava. O vereador Fenando disse ter sido questionado quanto a exaustão da mina subterrânea, pois, já que a mineração não tem intenção de reabrir a mina, porque estão tirando a água? Que provavelmente já passaram do lençol freático e isso está prejudicando e secando várias águas próximas da mineração que vai para a mina, depois é retirada e jogada fora. O vereador Márcio disse que a preocupação existe, mas a empresa tem autorização para isso e se for parar a mina fechar conforme é preciso existe um plano de descomissionamento seguindo uma série de exigências ambientais ou do DNPM, e para manter a mina ativa, basta fazer sua manutenção, pois, dentro dela existem cabos, bombas, câmara de refúgio que serão destruídas se parar de retirar a água. Lembrado pelo vereador Jurubel que os documentos que a empresa possui são de paralisação das atividades. O vereador Evair comentou que a empresa mudou

seu CNPJ e desde então não existe mais esta paralisação porque a Votorantim Metais fechou as portas na cidade e a empresa existente agora passou a ser filial de uma empresa que existe fora daqui. Disse que quando questionou se o compromisso que a Votorantim fez com o município ainda existe, os representantes da empresa não souberam responder. Em seguida o vereador Ernane Dias comentou que espera que seja esta a última vez que fala a respeito de trecho atrás do campo de futebol, pois, está ficando com vergonha dos vizinhos que sempre cobram solução do caso. Tendo sido feito **requerimento do Plenário ao executivo requerendo parecer sobre o que pode ser feito no trecho. Requer ainda, o fechamento do local, conforme solicitado pelos vizinhos através de abaixo assinado.** Dito pelo vereador Márcio que devem ser enviadas informações se o trecho irá ser fechado ou se isso não pode ocorrer, para que informem a população porque também está sendo cobrado. O vereador Ernane disse que a ideia da prefeita era fechar o local, mas, em conversa com o sargento Ronaldo foi informado que não poderia fechar, porque se houver acidente, o município será responsável e terá que fazer ressarcimento. Quanto a aguar o local, o vereador Fernando disse que devem tomar cuidado devido a escassez de água e que é a favor de fechar o mesmo, desde que sejam colocadas placas de sinalização, pois, o terreno é da prefeitura e não estará fechando nada particular. Sugerido pelo vereador Evair que no requerimento seja solicitado que a rua seja impedida/fechada, pois, se o documento partir da Câmara a ordem será acatada. Dito pelo vereador Márcio que se os vereadores estão enviando o requerimento é porque estão pedindo para fechar tendo em vista reclamações da população. Explicado pelo vereador Ernane que de acordo com o Sr. José Geraldo engenheiro da prefeitura, aquele espaço foi aberto para passar a tubulação de água e as pessoas continuaram passando pelo local. O vereador Márcio informou que a tubulação desceu o asfalto, tendo o vereador Fernando concordado informando que não há tubulação no local. Foram feitas discussões quanto a passagem de tubulação e se o trecho daria seguimento da Rua Bonifácio Costa, sendo sugerido pelo vereador Fernando abrir vala com retroescavadeira e sinalizar com placas, pois, deixar o morro existente fará com que os motoqueiros continuem passando pelo local. Após o vereador Ernane disse estar sendo cobrado quanto ao horário da academia, pois, não é aberta após as dezessete horas. Informado pelo vereador Evair que haverá mudança dos horários e a academia abrirá no período noturno. O vereador Jurubel relatou não saber que a academia já estava funcionando e que devem realmente estender o horário, além de divulgarem este funcionamento. Em seguida o vereador Ernane comentou sobre a falta de espaço para construção de túmulos no cemitério. Foi discutido sobre área adquirida para expansão e a possibilidade de aumento do mesmo, e ao final **foi feito requerimento dos vereadores Ernane, Wilson, Márcio, Adenílson e Gabriel para expansão do cemitério municipal com a criação de rua que separe o muro do cemitério das residências**

próximas, respeitando também o espaço entre o cemitério e a escola. Requer ainda, a reforma do velório municipal, com a mudança da porta principal, extensão para o fundo do terreno e para baixo sentido Rua Passos. O vereador Jurubel falou da situação do velório que necessita de investimento rápido, pois, não tem acessibilidade nenhuma. Dito pelo vereador Evair que foi cogitado esta ampliação e os próprios moradores que venderam o terreno, disseram que se isso ocorrer irão ao Ministério Público. Comentou ainda que os bombeiros interditaram os barracões e que não sabe se o executivo irá organizar a situação agora, mas que lá seria ideal para expansão do cemitério, o que é melhor do que aumentar para o fundo do terreno, pois, irá se aproximar da escola. Continuando o vereador Ernane disse que recebeu denúncia da grande quantidade de animais que permanecem no parque de exposição, tendo o vereador Fernando informado que isso foi proibido, respondido que os animais permanecem no local. Fez uso da palavra o cidadão Uberlai relatando a existência de parceria entre a prefeitura, a Votorantim, e vários comércios da cidade com a ADESFORT. Disse que as duas funcionárias da agência foram até o barracão do projeto mesa cheia, lacraram tudo sem ninguém saber, alegando que não estava dando renda, mas, o projeto não é para dar renda, e sim para ajudar quem necessita. Que apesar da prefeitura ter cedido o espaço e funcionário, falaram mal dele e da mesma, jogando a culpa nele. Que estão arrecadando as sucatas, pois, as pessoas estão trocando, que tem testemunhas e está tudo documentado. Que a Sra. Silvia Borim esteve no local com o Sr. Fernando Braghinni e ficaram assustados com o que viram, pois, desde junho as sucatas foram vendidas, mas o material não foi repostado, que haviam alimentos vencidos, e que quando as pessoas procuram é porque querem trocar por mantimentos, como não tinha, ele era cobrado e ao falar com o pessoal da ADESFORT, era informado que os mantimentos chegariam, mas, não chegaram. Disse que falou para a Sra. Silvia que o mesmo não tinha obrigação de aguentar humilhação e pediu que ela procurasse a ADESFORT ou a Câmara para tomada de providências. De acordo com o sr. Uberlai as pessoas não querem mais fazer a troca, querem o dinheiro. Que entende que as funcionárias da ADESFORT não poderiam fechar o local sem antes comunicar a Votorantim e o tesoureiro, e gostaria que os vereadores solicitassem da ADESFORT a prestação de contas do projeto, pois, sucata tinha e o lucro não estava aparecendo. Relatou que jogaram a culpa nele dizendo que o mesmo não estava comprometido e não queria vender os produtos. Questionou como iria vender produtos vencidos e informou que há muitas pessoas com os tickets de troca que não foram somados, por isso, não atingiu a meta. Que ajudou como pode, trabalhou em dois setores que não era de sua obrigação, mas, elas chegaram e simplesmente falaram para o mesmo pegar suas coisas e ir embora. Relatou que este projeto estava ajudando a população, o povo estava animado, pois, era uma forma de ajuda. Que no dia do fechamento foi feito comunicado á prefeitura à tarde, e para ele foi uma grande desfeita o que

fizeram. Disse que há dias esteve no local um Sr. em busca de arroz, mas havia apenas extrato de tomate e maionese vencidos, por isso, lhe deu dez reais de seu bolso para comprar o arroz. O vereador Fernando questionou se os brinquedos doados ao projeto pelo SINDISFOR permanecem no local ou foram trocados, respondido que foram recolhidos. O Sr. Uberlai disse que a funcionárias o difamaram na cidade dizendo que ele não ficava no projeto e que estava deixando perder os produtos, mas na realidade faltavam produtos. Disse que se necessário trará pessoas na próxima reunião para mostrar que estão com vales. Tendo sido informado pelo Presidente que o vereador Evair solicitou a prestação de contas do projeto, e assim que houver resposta, se compromete em informar o cidadão. O Sr. Uberlai disse que não vai mais trabalhar com estas cidadãs, que agora acha difícil da prefeitura ceder outros funcionários, porque todos que foram para o projeto, não serviram para elas, mas nem frequentavam o local. Falou que foi inaugurado projeto de embalagem de verduras, mas não dará certo porque até hoje não está funcionando, que não está dizendo que estão pegando as coisas, mas o reciclável existe. O vereador Fernando disse que o projeto não funcionou por falta de gerenciamento, e que os produtores que forneciam verduras estão escoando a produção para outros lugares, e estão sendo prejudicados assim como a população. Não havendo mais inscritos para o grande expediente, passou-se a **ORDEM DO DIA**: Votação em primeiro turno do projeto de lei nº 12/14 que dispõe sobre o plano de custeio do IMPRESFORT e dá outras providências, aprovado por unanimidade. Votação em segundo turno do projeto de lei nº 06/14 que dispõe sobre a abertura de crédito especial no Fundo Municipal de Assistência Social e dá outras providências, aprovado por unanimidade. Votação em segundo turno do projeto de lei nº 08/14 que dispõe sobre a doação de lote conforme política habitacional prevista em lei municipal nº 986 de 12/12/11, rejeitado por unanimidade. Votação em segundo turno do projeto de lei nº 09/14 que dispõe sobre o Conselho Municipal de Saúde de Fortaleza de Minas-MG e dá outras providências, aprovado por unanimidade. Foi retirado requerimento do projeto de rede de esgoto do novo loteamento, pois, irão esclarecer as dúvidas com o engenheiro da prefeitura; assim como, o ofício que reitera pedido de prestação de contas do projeto mesa cheia, visto apoio da assessoria jurídica desta Casa que ajudará o vereador Evair na elaboração de representação ao Ministério Público. O vereador Fernando solicitou fazer parte desta representação. Sugerido pelo vereador Márcio fosse feito requerimento ao executivo que é parceiro do projeto, pois, ao mesmo a ADESFORT tem a obrigação de esclarecer os fatos. **Antes de encerrar foi feito ofício de condolências ao Sr. Paulo Fonseca, ex - servidor desta Casa, pelo falecimento de seu pai.** O Presidente convoca para a segunda reunião ordinária de setembro, a realizar - se no dia oito às 19:00 horas. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião, e para constar foi lavrada a presente ata que depois de verificada e aprovada será assinada pelos vereadores presentes.